

Boi gordo e vaca gorda apresentaram estabilidade em abril



✓ O início do outono trouxe consigo uma leve tendência de elevação nos preços da arroba do boi gordo para os próximos meses, no estado do Paraná.

✓ A piora na quantidade e na qualidade das pastagens, devido à entrada da época de seca, aliada ao início do período de retenção de matrizes, ocorrência típica do ciclo sazonal da pecuária de corte brasileira, reduziu a oferta de animais terminados, contribuindo para que houvesse um ligeiro aumento nos preços do boi vivo.

✓ Contudo, historicamente, o mês de abril não representa a época do ano em que se constatam os menores valores no preço da arroba, conjuntura esta observada entre os meses de maio a julho, historicamente.

Os preços da arroba do boi gordo e da vaca gorda permaneceram praticamente estáveis em abril, apresentando variação média de apenas 0,5%. Contudo, este mês caracterizou-se atípico no que diz respeito à interação entre oferta e demanda, pois mesmo quando se verificava significativo aumento ou redução na oferta de animais, a variação diária de preços - alta ou queda - esperada, oriunda da reação dos agentes às condições mercadológicas, foi praticamente insignificante.

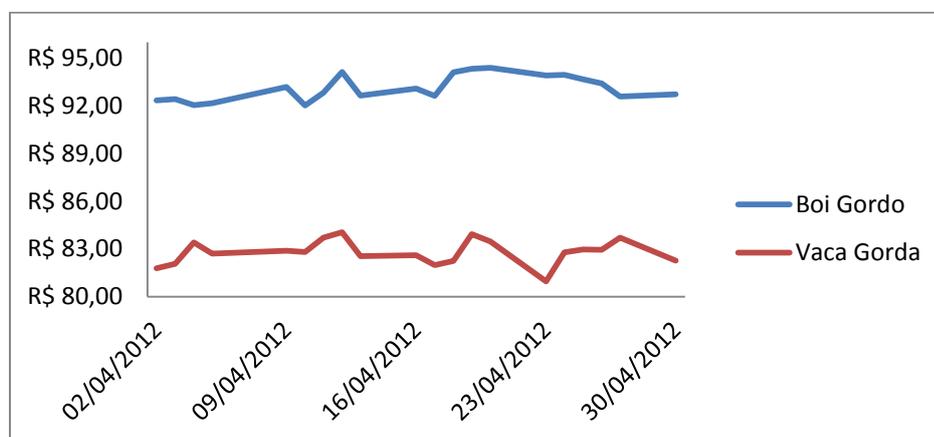


Figura 1. Comportamento do preço da arroba do boi gordo e da vaca gorda no mês de abril, no estado do Paraná.

De acordo com o Indicador LAPBOV/UFPR, neste mês, o maior valor no preço da arroba do boi gordo foi de R\$ 94,38, e o menor foi de R\$ 92,02. A arroba da vaca gorda apresentou seu pico de preço quando atingiu os R\$ 84,06, sendo que o menor valor ficou em R\$ 80,97.

Preço da arroba do novilho precoce segue tendência de queda

Os preços da arroba do novilho precoce e novilha precoce apresentaram comportamento semelhante. No caso do macho, a cotação média foi de R\$ 101,22, apresentando no mês, valorização de 1,39%. O valor da arroba da fêmea mostrou depreciação, de 1,09%. O preço médio da arroba da novilha precoce foi de R\$ 95,49.

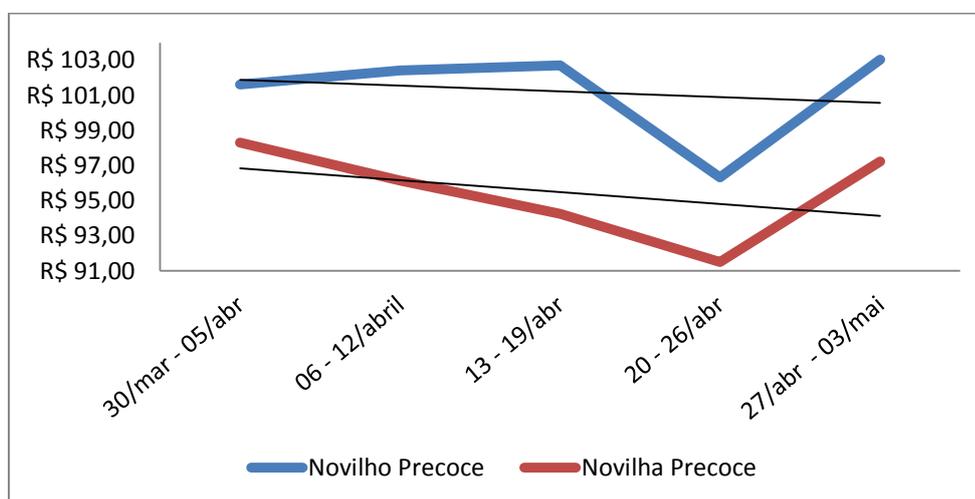


Figura 2. Comportamento do preço da arroba do novilho precoce e novilha precoce no mês de abril, no estado do Paraná.

Mesmo com oscilações, preço do bezerro fecha o mês em alta

O preço do bezerro apresentou ligeira elevação. O valor médio foi de R\$ 766,22, avançando 3,7% em abril. O pico de preço do bezerro ocorreu na semana de 6 a 12 de abril, sendo cotado à R\$ 799,89, e o menor preço se deu entre os dias 13 e 19 de abril, de R\$ 724,78.



Figura 3. Comportamento do preço do bezerro no mês de abril, no Paraná.

Para o próximo mês...

Historicamente o mês de maio é a época do ano em que se observam os menores preços da arroba do boi gordo. Devido à entrada do período de seca, caracterizado pela baixa oferta de forragem, aliado a condições climáticas pouco favoráveis, tem-se uma maior dificuldade para a manutenção do boi no pasto, fazendo com que os pecuaristas procurem vender um grande número de animais. Em contrapartida, nesse período é esperada uma elevação na procura por animais de reposição por parte dos produtores que trabalham com recria e engorda o que pode alçar as cotações do bezerro no estado.

Autores: Helton Gonçalves Nascimento; Gustavo Henrique Pedroso Santos; Andreia Karina Mariani.

Você sabia?

- ✓ O caso da doença da vaca louca confirmado nos Estados Unidos, em abril, pode gerar um aumento na receita das exportações da carne brasileira, devido ao aumento nos preços da carne no mercado internacional; porém não é esperado um aumento no volume de exportações.
- ✓ **ATENÇÃO PECUARISTA:** Iniciada em 1º de maio, a primeira etapa da campanha de vacinação do gado contra a febre aftosa no estado do Paraná se estenderá até o dia 31 do mesmo mês. Nesta etapa, é obrigatória a vacinação de todos os bovinos e bubalinos de 0 a 24 meses de idade.

Laboratório de Pesquisas em Bovinocultura /
LAPBOV
Rua dos Funcionários, 1540 - CEP: 80035 - 050
Juvevê - Curitiba - PR
Fone: (41) 3350 - 5761 / 3350 - 5765

Coordenação Geral: Prof. Paulo Rossi Jr. e Prof. João B. Padilha Jr.
Equipe: Andreia K. Mariani, Caroline B. Balbinot, Eduardo F. Luvison,
Giuliano T. de Oliveira, Guilherme Wolff, Gustavo H. P. Santos, Helton G.
Nascimento, Izabel C. A. Fortes, João C. P. Carneiro, Natália M. S. Gonzales,
Thiago A. Cruz